

Polícia Civil do Paraná (PCPR) realiza a Perícia Papiloscópica e descobre a real identidade do idoso que foi preso com quase 16 kg de maconha

IIPR - Notícias

Postado em: 05/10/2020

Idoso foi preso com 16 kg de maconha, em General Carneiro, depois de ser atropelado por um caminhão, quando transitava de bicicleta pela BR 153. O idoso se apresentou com um nome, quando foi interrogado ele caiu em várias contradições, o que levantou suspeitas de se apresentar com identidade falsa.

Feitas as análises pelos Papiloscopistas, concluíram que os padrões papiloscópicos das impressões digitais dele pertencem a um cadastro de outro Estado

PRISÃO DO IDOSO

No dia 21 de setembro de 2020 o idoso foi preso com 16 kg de maconha, em General Carneiro, depois de ser atropelado por um caminhão, quando transitava de bicicleta pela BR 153.

Quando ele foi levado para o pronto-socorro, viram que ele levava na bicicleta quase 16 Kg de maconha. Foi preso em flagrante pelo crime de tráfico de drogas e após receber alta médica, foi para a carceragem do Depen.

IDENTIDADE FALSA

O idoso se apresentou com um nome, tanto para os policiais quanto para equipe médica que deram atendimento a ele, mas não mostrou nenhum documento. Então quando ele foi interrogado na delegacia ele caiu em várias contradições, o que levantou suspeitas.

Ele se passava por um morador de Pinhais/PR, entretanto, ele se trata de um foragido da penitenciária de Florianópolis. Sua fuga ocorreu no ano de 2010 e por 10 anos ele circulou com nome falso pela região sul. Ele também tinha passagens pela Polícia no Rio Grande do Sul.

Atualmente com 68 anos de idade, o idoso estava com um mandado de prisão em aberto. Durante esse período ele também já havia sido detido com o nome falso em Toledo/PR, no ano de 2015, aonde foi solto tempo depois sem que a farsa fosse descoberta.

PERÍCIA PAPILOSCÓPICA

Então, o Papiloscopista André Luis Marques da Sessão Regional de Identificação (SRI) de União da Vitória/PR, realizou a coleta das impressões digitais do autuado e encaminhadas

para o Setor de Perícia Datiloscópica na Sede do Instituto de Identificação do Paraná (IIPR) na cidade de Curitiba, onde está todo o banco de dados dos cadastros.

Após serem feitas as análises pelos Papiloscopistas, concluíram que os padrões papiloscópicos das impressões digitais dele pertencem a um cadastro de outro Estado, então os Papiloscopistas Paulo Mikio e Rafaela Bizi expediram um Laudo Papiloscópico, afirmando categoricamente que o idoso não tem o nome que ele apresentava e enviaram o laudo à Delegacia para instruir o inquérito policial.

PROCURADO

Foi descoberto que o idoso é foragido da justiça desde o ano de 2010 e contra ele existe mandado de prisão expedido pela vara criminal de Florianópolis-SC. O idoso há vários anos estava se passando por outra pessoa, moradora em Pinhais-PR, inclusive, ainda no ano de 2015 ele já havia sido preso por tráfico de drogas em Toledo-PR, usando o mesmo nome falso. Foi constatado também que ele está foragido pelo crime de latrocínio no Estado do Rio Grande do Sul.

A descoberta da real identidade do idoso só foi possível graças a uma força-tarefa dos policiais da 4ª Subdivisão Policial de União da Vitória e os Papiloscopistas da PCPR, que descobriram a real identidade do foragido, resultando na prisão para responder pelos seus crimes praticados, além de devolver a dignidade e o alívio à pessoa por quem ele estava se passando.

PROBLEMAS COM IDENTIDADE PERDIDA

O verdadeiro Dono do Nome, que o idoso usava, relatou que em 2015 a sua casa foi assaltada e levaram todos os documentos, inclusive a Carteira de Identidade, e desde então ele tem tido diversos problemas com a justiça, como o mandado de prisão expedido em 2015 e ainda foi intimado várias vezes por que o idoso era preso e apresentava a identidade furtada, causando assim uma série de transtornos e preocupações ao verdadeiro dono da identidade.

É importante saber que, caso a Carteira de Identidade ou qualquer outro documento pessoal seja perdido ou furtada é extremamente necessário fazer um Boleim de Ocorrência (BO), para registrar o fato, e se algum dia algum criminoso for preso e apresentar a identidade furtada, os policiais terão acesso ao registro do BO e tudo ficará explicado, antes de grandes problemas jurídicos serem criados.

O BO pode ser registrado pela internet no link abaixo.
Boletim de Ocorrência de extravio de objetos e documentos pessoais

Registrar

Saiba mais sobre o trabalho do IIPR em:

